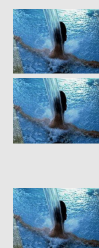


## REFERENCIAL DE FORMAÇÃO

EM VIGOR



**Área de Educação e Formação**

**729 . Saúde - Programas não Classificados Noutra Área de Formação**

**Código e Designação do Referencial de Formação**

**729281 - Técnico/a Auxiliar de Saúde**

**Nível de Qualificação do QNQ: 4**

**Nível de Qualificação do QEQ: 4**

**Modalidades de Educação e Formação**

Cursos Profissionais

**Total de pontos de crédito**

195,75

**Publicação e atualizações**

Publicado no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 32 de 29 de agosto de 2010 com entrada em vigor a 29 de agosto de 2010.

1ª Atualização em 01 de setembro de 2016.

**Observações**

## 1. Perfil de Saída

---

### Descrição Geral

O/A Técnico/a Auxiliar de Saúde é o/a profissional que auxilia na prestação de cuidados de saúde aos utentes, na recolha e transporte de amostras biológicas, na limpeza, higienização e transporte de roupas, materiais e equipamentos, na limpeza e higienização dos espaços e no apoio logístico e administrativo das diferentes unidades e serviços de saúde, sob orientações do profissional de saúde.

### Atividades Principais

- Auxiliar na prestação de cuidados aos utentes, de acordo com orientações do enfermeiro.
- Auxiliar nos cuidados post-mortem, de acordo com orientações do profissional de saúde.
- Assegurar a limpeza, higienização e transporte de roupas, espaços, materiais e equipamentos, sob a orientação de profissional de saúde.
- Assegurar atividades de apoio ao funcionamento das diferentes unidades e serviços de saúde.
- Auxiliar o profissional de saúde na recolha de amostras biológicas e transporte para o serviço adequado, de acordo com normas e/ou procedimentos definidos.

### 3. Referencial de Formação Global

#### Componente de Formação Sociocultural

| Disciplinas   | Horas       |
|---|-------------|
| Português (ver programa)                                      | 320         |
| Língua Estrangeira I, II ou III*                              |             |
| Inglês    ver programa iniciação    ver programa continuação  | 220         |
| Francês   ver programa iniciação    ver programa continuação  |             |
| Espanhol   ver programa iniciação    ver programa continuação |             |
| Alemão    ver programa iniciação    ver programa continuação  |             |
| Área de Integração (ver programa)                             | 220         |
| Tecnologias da Informação e Comunicação (ver programa)        | 100         |
| Educação Física (ver programa)                                | 140         |
| <b>Total:</b>   | <b>1000</b> |

\* O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário. Nos programas de iniciação adotam-se os seis primeiros módulos.

#### Componente de Formação Científica

| Disciplinas                     | Horas      |
|---------------------------------|------------|
| Biologia (ver programa)         | 150        |
| Física e Química (ver programa) | 150        |
| Matemática (ver programa)       | 200        |
| <b>Total:</b>                   | <b>500</b> |

**Total de Pontos de Crédito das Componentes de Formação Sociocultural e de Formação Científica: 70,00**

#### Formação Tecnológica

| Código <sup>1</sup> |   | UFCD pré-definidas                                      | Horas | Pontos de crédito |
|---------------------|---|---|-------|-------------------|
| 6557                | 1 | Rede Nacional de Cuidados de Saúde                      | 50    | 4,50              |
| 6558                | 2 | Atividade profissional do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde | 25    | 2,25              |
| 6559                | 3 | Comunicação na prestação de cuidados de saúde           | 50    | 4,50              |

|   |    |   |      |        |
|---|----|---|------|--------|
| 6560  | 4  | Comunicação na interação com o utente, cuidador e/ou família  | 50   | 4,50   |
| 6561  | 5  | Trabalho em equipas multidisciplinares na saúde   | 50   | 4,50   |
| 6562  | 6  | Prevenção e controlo da infeção: princípios básicos a considerar na prestação de cuidados de saúde  | 50   | 4,50   |
| 6563  | 7  | Prevenção e controlo da infeção na higienização de roupas, espaços, materiais e equipamentos  | 50   | 4,50   |
| 6564  | 8  | Prevenção e controlo da infeção: esterilização  | 50   | 4,50   |
| 6565  | 9  | Noções gerais sobre células, imunidade, tecidos e órgãos - sistemas osteo-articular e muscular  | 50   | 4,50   |
| 6566  | 10 | Noções gerais sobre o sistema circulatório e respiratório   | 50   | 4,50   |
| 6567  | 11 | Noções gerais sobre o sistema gastrointestinal, urinário e genito-reprodutor  | 50   | 4,50   |
| 6568  | 12 | Noções gerais sobre o sistema neurológico, endócrino e órgãos dos sentidos  | 25   | 2,25   |
| 6569  | 13 | Noções gerais sobre a pele e sua integridade  | 25   | 2,25   |
| 6570  | 14 | Abordagem geral de noções básicas de primeiros socorros   | 25   | 2,25   |
| 6571  | 15 | Técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte   | 50   | 4,50   |
| 6572  | 16 | Higiene, segurança e saúde no trabalho no setor da saúde  | 50   | 4,50   |
| 6573  | 17 | Qualidade na saúde  | 25   | 2,25   |
| 6574  | 18 | Cuidados na higiene, conforto e eliminação  | 50   | 4,50   |
| 6575  | 19 | Cuidados na alimentação e hidratação  | 50   | 4,50   |
| 6576  | 20 | Cuidados na saúde do idoso  | 50   | 4,50   |
| 6577  | 21 | Cuidados na saúde infantil  | 50   | 4,50   |
| 6578  | 22 | Cuidados na saúde materna   | 25   | 2,25   |
| 6579  | 23 | Cuidados na saúde mental  | 25   | 2,25   |
| 6580  | 24 | Cuidados na saúde a populações mais vulneráveis   | 50   | 4,50   |
| 6581  | 25 | Gestão do stress profissional em saúde  | 25   | 2,25   |
| 6582  | 26 | Cuidados de saúde a pessoas em fim de vida e post mortem  | 25   | 2,25   |
| 6583  | 27 | Organização dos espaços, tipologia de materiais e equipamentos específicos das unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde      | 50   | 4,50   |
| 6584  | 28 | Manutenção preventiva de equipamentos e reposição de materiais comuns às diferentes unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde | 25   | 2,25   |
| 6585  | 29 | Circuitos e transporte de informação nas unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde  | 25   | 2,25   |
| <b>Total da carga horária e de pontos de crédito da Formação Tecnológica:</b> |    |   | 1175 | 105,75 |

| Formação em Contexto de Trabalho   | Horas     | Pontos de crédito |
|--|-----------|-------------------|
| <p>A formação em contexto de trabalho nos cursos profissionais está integrada na componente de formação tecnológica.</p> <p>A formação em contexto de trabalho visa a aquisição e desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para a qualificação profissional a adquirir e é objeto de regulamentação própria.</p> | 600 a 840 | 20,00             |

<sup>1</sup> Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre referenciais de formação.

#### 4. Desenvolvimento das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) - Formação Tecnológica

|             |   |                                  |
|-------------|---|----------------------------------|
| <b>6557</b> | <b>Rede Nacional de Cuidados de Saúde</b> | <b>Carga horária</b><br>50 horas |
|-------------|---|----------------------------------|

|                    |  |
|--------------------|--|
| <b>Objetivo(s)</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os principais marcos históricos relativos à evolução da Rede Nacional de Cuidados de Saúde.</li> <li>• Identificar e explicar as principais políticas e orientações no domínio da saúde.</li> <li>• Identificar os direitos e deveres do utente que recorre aos serviços de saúde previstos na Lei de Bases da Saúde.</li> <li>• Identificar as dificuldades de acesso à saúde de comunidades migrantes em Portugal.</li> <li>• Identificar os aspetos de desigualdade de género no acesso aos cuidados de saúde.</li> <li>• Identificar os diferentes Subsistemas no Sistema Nacional de Saúde.</li> <li>• Explicar a orgânica do Sistema Nacional de Saúde e serviços associados.</li> <li>• Caracterizar as estruturas da Rede Nacional de Cuidados de Saúde.</li> <li>• Identificar o domínio de atuação de outros organismos que intervêm na área da saúde.</li> <li>• Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.</li> <li>• Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde.</li> <li>• Explicar a importância da cultura institucional no agir profissional.</li> </ul> |
|--------------------|--|

#### Conteúdos

- Perspetiva histórica da Rede Nacional de Cuidados de Saúde
- A Política de saúde
  - Principais orientações europeias em matéria de saúde: estratégias e orientações da Organização Mundial de Saúde
  - A Política Nacional de Saúde: estratégias e orientações
    - Indicadores de saúde
  - A Lei de Bases da Saúde: os direitos e deveres do utente que recorre aos serviços de saúde
    - Os Direitos do utente que recorre aos serviços de saúde
      - Ser tratada com respeito pela dignidade e integridade humana
      - Ser respeitada nas suas convicções culturais filosóficas e religiosas
      - Ter acesso a cuidados apropriados ao seu estado de saúde e situação psicossocial (promoção da saúde/Prevenção da doença, tratamento, reabilitação, cuidados continuados, cuidados em fim de vida)
      - Ter privacidade na prestação de todo e qualquer cuidado ou serviço
      - Ver garantida a confidencialidade de dados associados ao seu processo clínico e elementos identificativos que lhe dizem respeito
      - Ter direito à informação que abone a favor de uma melhor prestação de serviços
      - Poder apresentar sugestões e reclamações
    - Os deveres do doente que recorre aos serviços de saúde
    - Regime legal da responsabilidade civil e penal por danos em saúde
  - Humanização na prestação de cuidados de saúde
    - O cidadão como figura central do Sistema de Saúde
    - A vulnerabilidade da pessoa humana
    - A doença versus cuidados básicos de saúde
    - O contacto com a dor
    - A relação com o doente terminal
  - A interculturalidade na saúde
    - Mitos e factos sobre (I) migração
    - Saúde, Imigração e diversidade cultural
  - O género no acesso a cuidados de saúde
- Sistema, subsistemas e seguros de saúde
  - O Sistema Nacional de Saúde
  - O Serviço Nacional de Saúde (SNS)
  - Os Sistemas de seguros de saúde
- Serviços e estabelecimentos do Sistema Nacional de Saúde em Portugal
  - Estruturas do Ministério da Saúde
    - Serviços Centrais
    - Serviços Regionais
    - Institutos Públicos
    - Grupos de Missão
    - Outros
  - A Rede Nacional dos Cuidados de Saúde
    - Cuidados Diferenciados
      - Conceito e filosofia de actuação
      - Modelo de cuidados e intersectorialidade
      - Composição da Rede hospitalar
    - Cuidados primários
      - Conceito e filosofia da Rede de Cuidados primários
      - Criação e implementação

- Modelo de cuidados e intersectorialidade
  - Composição da Rede
  - Cuidados continuados/integrados
    - Conceito e filosofia da Rede de Cuidados continuados integrados
    - Criação e implementação
    - Modelo de cuidados e intersectorialidade
    - Composição da Rede: equipas coordenadoras, unidades e equipas prestadoras e hospitalares
  - Cuidados paliativos
    - Conceito e filosofia da Rede
    - Modelo de cuidados e intersectorialidade
  - o A articulação entre as diferentes estruturas do Sistema Nacional de Saúde em Portugal: circuitos e modelo operativo
  - Outros prestadores que intervêm no domínio da Saúde
    - o Segurança Social
    - o Sector Privado
    - o Poder Local
    - o Articulação intersectorial entre as estruturas/ organismos do Sistema Nacional de Saúde e outros prestadores que também intervêm no domínio da saúde
    - o As novas áreas de abordagem aos cuidados de saúde
      - Linhas de atendimento telefónico
      - Sítios na Internet de aconselhamento e apoio
  - Ambiente e cultura organizacional: noções gerais nas instituições de saúde
-

6558

**Atividade profissional do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde**

**Carga horária**  
25 horas

**Objetivo(s)**

- Identificar as principais atividades do perfil profissional do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde.
- Identificar os direitos e deveres do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde.
- Identificar o papel do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde nos diferentes contextos de atuação.
- Identificar quais as implicações éticas que um/a Técnico/a Auxiliar de Saúde deve ter em conta no seu desempenho profissional.
- Identificar a legislação que enquadra o seu vínculo contratual.
- Identificar as principais linhas de orientação de um sistema de avaliação de desempenho.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde e sob a sua supervisão.
- Explicar a importância de respeitar os princípios de ética no desempenho das suas funções de Técnico/a Auxiliar de Saúde.
- Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
- Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
- Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde.

**Conteúdos**

- O/A Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - Perfil profissional
  - Direitos e deveres do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde perante o utente que recorre aos serviços de saúde
    - O papel do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde perante os direitos e deveres da pessoa que recorre aos serviços de saúde
    - O dever de respeitar e promover a liberdade e privacidade do utente: criança, adolescente, jovem, idoso, marginal ou carenciado
    - Os deveres para com a família do utente
  - O papel do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde na equipa de saúde
    - Estrutura hierárquica
    - Contextos de atuação do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
    - O/A Técnico/a Auxiliar de Saúde nas equipas multidisciplinares de saúde
    - As competências sociais e relacionais do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - Apresentação pessoal e fardamento
- Conceitos de moral ética e bioética
  - A moral, a ética e bioética: conceitos e fundamentos
  - A teoria e a prática (princípios associados)
  - Declaração Universal sobre direitos humanos e Bioética (UNESCO/2005)
  - A Comissão de Ética para a Saúde (CES)
  - Boas práticas
- As implicações éticas no desempenho das funções do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - Acesso à informação e confidencialidade
  - Direitos humanos e humanização na saúde
  - Protecção da intimidade e privacidade dos utentes
  - O segredo profissional
  - Fronteiras e limites na atuação
  - Princípios e normas de conduta: distinguir atos lícitos e não lícitos no âmbito da atividade profissional
  - O utente, a família e os profissionais de saúde
- Direito de trabalho
  - Contrato de trabalho
  - Regime das faltas, férias e licenças
- O sistema de avaliação de desempenho
  - Linhas orientadoras de um sistema de avaliação de desempenho
  - Modelo de avaliação de desempenho
- Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) para a área da Saúde



6559

## Comunicação na prestação de cuidados de saúde

Carga horária  
50 horas

### Objetivo(s)

- Caracterizar as diferentes técnicas de comunicação de acordo com o tipo de interlocutor.
- Identificar o tipo de informação que pode prestar no seu âmbito de intervenção.
- Explicar que as tarefas que se integram no seu âmbito de intervenção terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Aplicar técnicas de comunicação no atendimento telefónico em serviços de saúde.
- Aplicar técnicas de comunicação na interação com o utente no atendimento presencial em serviços de saúde.
- Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
- Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde.
- Explicar a importância da cultura institucional no agir profissional.
- Explicar a importância de comunicar de forma clara, precisa e assertiva.
- Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes, familiares e/ou cuidadores.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde e sob a sua supervisão.
- Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância de respeitar os princípios de ética no desempenho das suas funções.

### Conteúdos

- O processo de comunicação
  - Conceito e tipos de comunicação
  - Elementos básicos da comunicação
  - Fatores que interferem na comunicação: barreiras
  - Regras para uma comunicação eficaz
    - Particularidades e vantagens do perfil assertivo
    - Empatia
    - Escuta ativa/escuta dinâmica
- As técnicas de comunicação
  - Técnicas de comunicação perante comportamentos agressivos
  - Técnicas de comunicação para lidar com a ansiedade dos outros
  - Técnicas para manter uma comunicação eficaz com interlocutores em conflito
  - Técnicas de comunicação em situações de agonia e sofrimento
- A comunicação no atendimento telefónico em serviços de saúde
  - Características
  - Os elementos chave no atendimento telefónico (o encaminhamento da chamada e a prestação do serviço informativo)
  - O atendimento telefónico como imagem do organismo e da qualidade de serviço
  - Técnicas para manter uma comunicação telefónica eficaz
  - Momentos críticos no atendimento telefónico
  - A resolução de casos típicos de atendimento telefónico
- A comunicação no atendimento presencial em serviços de saúde
  - Características
  - Os elementos chave no atendimento presencial (recepção e encaminhamento)
  - O atendimento presencial como imagem do organismo e da qualidade de serviço
  - Técnicas para manter uma comunicação eficaz com utente
  - Momentos críticos no contacto com o utente
  - A resolução de casos típicos de atendimento presencial
- Tarefas que em relação a esta temática se encontram no seu âmbito de intervenção
  - Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão direta
  - Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a
  - Tipo de informação que pode prestar na interação com o utente, cuidador e família

6560

**Comunicação na interação com o utente, cuidador e/ou família**

**Carga horária**  
50 horas

### Objetivo(s)

- Identificar possíveis estratégias para ultrapassar as barreiras na comunicação e interação com utente.
- Identificar mitos e crenças comuns nas populações migrantes e minorias étnicas em Portugal.
- Identificar os aspetos de natureza cultural, de género e de vulnerabilidade que podem consistir obstáculo à comunicação e à interação.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Aplicar técnicas de comunicação na interação com o utente, cuidador e/ou família com alterações de comportamento ou alterações ou perturbações mentais.
- Aplicar técnicas de comunicação na interação com utentes com alterações sensoriais.
- Explicar a importância de comunicar de forma clara, precisa e assertiva.
- Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes, familiares e/ou cuidadores.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.
- Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância de respeitar os princípios de ética no desempenho das suas funções de Técnico/a Auxiliar de Saúde.
- Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
- Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde.
- Explicar a importância da cultura no agir profissional.

### Conteúdos

- A comunicação na interação com o utente, cuidador e/ou família
  - A comunicação na interação com indivíduos em situações de vulnerabilidade
  - A comunicação na interação com indivíduos com alterações de comportamento:
    - Agressividade
    - Agitação
    - Conflito
  - A comunicação na interação com indivíduos com alterações ou perturbações mentais
- A comunicação na interação com o utente com alterações sensoriais
  - A comunicação não verbal
  - Outras linguagens
- Comunicação e Interculturalidade em saúde
  - Barreiras interculturais na comunicação
  - Mitos e factos sobre saúde e (i)migração
- A Comunicação e o Género em saúde
- A comunicação na interação com populações mais vulneráveis
- Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
  - Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho

6561

## Trabalho em equipas multidisciplinares na saúde

Carga horária  
50 horas

### Objetivo(s)

- Explicar o conceito de grupo e princípios de funcionamento, desenvolvimento estrutura e evolução e dinâmica.
- Explicar o conceito de trabalho em equipa, benefícios, constrangimentos e princípios de funcionamento.
- Explicar o conceito e importância da liderança no trabalho em equipa.
- Explicar o conceito de equipa multidisciplinar e seu funcionamento nos diferentes contextos da saúde.
- Explicar o papel deste profissional no funcionamento de uma equipa multidisciplinar.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção deste profissional terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Reflectir sobre o papel social, as atitudes e comportamentos no âmbito do trabalho em equipa.
- Reflectir sobre algumas práticas de trabalho em equipas multidisciplinares já implementadas ou em processo de implementação no setor da saúde.
- Explicar a importância de comunicar de forma clara, precisa e assertiva.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
- Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância de respeitar os princípios de ética no desempenho das suas funções.
- Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
- Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
- Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde.
- Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com os colegas de trabalho.

### Conteúdos

- Grupos
  - Conceito
  - Princípios de funcionamento: desenvolvimento, estrutura e evolução
  - Dinâmica de Grupo
- O trabalho em equipa
  - Conceito
  - Benefícios e constrangimentos do trabalho em equipa
  - Os objetivos partilhados em equipa
  - Liderança no trabalho em equipa: conceito, qualidades e estilos
- Equipas multidisciplinares
  - Conceito
  - Influência social e papel social
  - Normas sociais
  - Atitudes e comportamentos
  - Modelos e práticas na saúde
- Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção deste profissional
  - Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
  - Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho

6562

## Prevenção e controlo da infeção: princípios básicos a considerar na prestação de cuidados de saúde

Carga horária  
50 horas

- Identificar noções básicas de microbiologia.
- Identificar os conceitos e princípios associados à epidemiologia da infeção e cadeia epidemiológica.
- Identificar o papel das entidades e dos profissionais intervenientes na prevenção e controlo da infeção: orientações, medidas e recomendações.
- Identificar o enquadramento legal associado ao controlo da infeção.
- Identificar os conceitos de doença, infeção e doença infecciosa.
- Identificar situações de risco potenciadoras da infeção associadas aos diferentes contextos de prestação de cuidados.
- Identificar a tipologia e utilização/funcionalidade dos diferentes equipamentos de proteção individual.
- Identificar as precauções básicas a ter com a limpeza do fardamento, a vacinação e cuidados de higiene pessoal.
- Explicar que o profissional de saúde pode ser um potencial hospedeiro e/ou vetor de infeção.
- Identificar as precauções básicas a ter no transporte de utentes.
- Identificar as precauções básicas a ter no transporte de amostras biológicas.
- Identificar as precauções básicas a ter nos cuidados ao corpo e transporte post-mortem.
- Aplicar as técnicas de higienização das mãos, no âmbito das tarefas associadas à prestação de cuidados

## Objetivo(s)

- diretos, de acordo com orientações, medidas e recomendações da OMS e Programas Nacionais.
- Utilizar e descartar corretamente o equipamento de proteção individual adequado, no âmbito das tarefas associadas à prestação de cuidados diretos, de acordo com orientações, medidas e recomendações da OMS e Programas Nacionais.
  - Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.
  - Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
  - Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
  - Explicar o impacto das suas ações no bem-estar de terceiros.
  - Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
  - Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho.
  - Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
  - Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
  - Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
  - Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
  - Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

## Conteúdos

- Noções básicas de Microbiologia
  - Introdução à microbiologia
  - Morfologia e estrutura de microorganismos
    - vírus
    - Bactérias
    - Fungos
    - Parasitas
  - Nutrição de microrganismos
  - Meios de cultura de microrganismos
  - Crescimento microbiano
  - Acção de agentes físicos e químicos
- Epidemiologia da infeção - cadeia epidemiológica
  - Microrganismos e patogenicidade
  - Reservatórios ou fontes dos microrganismos
  - Portas de entrada e de saída dos microrganismos
  - Vias de transmissão
  - Hospedeiro e sua susceptibilidade
  - Resistências anti-microbianas
- Princípios da prevenção e controlo da infeção, medidas e recomendações
  - Os conceitos de doença, infeção e doença infecciosa
  - Programa Nacional de Prevenção e Controlo da Infeção associada aos cuidados de saúde
  - O papel das comissões de controlo de infeção nas unidades de saúde
  - Enquadramento legal do controlo da infeção
- Conceitos básicos associados à infeção
  - Adquirida na comunidade
  - Nosocomial
  - Infeção Cruzada
- Exposição a risco biológico
  - Conceito de agente biológico
  - Prevenção na exposição ao risco biológico
  - Tuberculose
  - Hepatite A, B e C
  - HIV
- Potenciais alvos da infeção
  - O/A Técnico/a Auxiliar de Saúde como potencial hospedeiro e/ou vetor de infeção
- Situações de risco potenciadoras da infeção
  - Os Contextos de prestação de cuidados (institucionalização/comunidade) e especificidades na área da prevenção e controlo da infeção de forma a prevenir a transmissão da infeção (disseminação aérea, por gotícula e por contacto; precauções com o equipamento, transporte e alojamento do utente)
  - A prevenção das infeções associadas às unidades/ serviços específicos e recomendações associadas
    - O isolamento
    - Unidades de utentes imunodeprimidos
    - Pediatria
    - Unidades de cuidados intensivos
    - Blocos operatórios
    - Salas de parto
    - Laboratórios
    - Consultas
    - Outras
  - A prevenção das infeções associadas à prestação de cuidados específicos e recomendações associadas
    - O utente submetido a intervenção invasiva
  - O transporte de utentes

- O transporte de amostras biológicas
- Os cuidados ao corpo e transporte post-mortem
- Precauções básicas e o equipamento de proteção individual
  - Equipamento de proteção individual (qual, quando e como usar)
  - Higiene das mãos (conceito, técnicas, procedimentos)
  - Uso adequado e seguro das barreiras protectoras
  - Cuidados de higiene pessoal
  - Vacinação
  - Fardamento
- Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
  - Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6563

**Prevenção e controlo da infeção na higienização de roupas, espaços, materiais e equipamentos**

**Carga horária**  
50 horas

**Objetivo(s)**

- Distinguir os conceitos de lavagem, desinfecção, esterilização e métodos e técnicas associadas.
- Identificar a tipologia de produtos utilizados nos processos de lavagem e desinfecção: aplicação e recomendações associadas.
- Identificar as diferentes etapas do processo de tratamento de roupas – recolha, triagem, transporte e acondicionamento, tendo em conta os procedimentos definidos e diferentes níveis de risco.
- Identificar a tipologia de produtos de higiene e limpeza da unidade do utente: tipo de utilização, manipulação e modo de conservação.
- Identificar as diferentes etapas do processo de lavagem e higienização de instalações e mobiliário da unidade do doente, bloco operatório, unidade de isolamento e outros serviços que tenham especificidades no controlo da infeção, tendo em conta os procedimentos definidos e diferentes níveis de risco.
- Identificar os diferentes tipos e etapas do processo de lavagem e desinfecção de materiais: hoteleiro, apoio clínico e clínico tendo em conta os procedimentos definidos e diferentes níveis de risco.
- Identificar os diferentes tipos e etapas do processo de lavagem e desinfecção de equipamentos, do serviço/unidade tendo em conta as instruções do fabricante, os procedimentos definidos e diferentes níveis de risco.
- Identificar os diferentes tipos de tratamento e etapas do processo de lavagem de materiais e equipamentos utilizados na lavagem, higienização e desinfecção de instalações/superfícies do serviço/unidade tendo em conta os procedimentos definidos e diferentes níveis de risco.
- Identificar os diferentes tipos de resíduos e tipologia de tratamento associado: recolha, triagem transporte e acondicionamento e manuseamento.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Preparar e aplicar os diferentes tipos de produtos de lavagem, desinfecção e esterilização, utilizando o equipamento de proteção individual adequado, e cumprindo os procedimentos definidos para cada uma das etapas.
- Aplicar os métodos e técnicas de lavagem e desinfecção, utilizando o equipamento de proteção individual adequado, e cumprindo os procedimentos definidos para cada uma das etapas.
- Aplicar as técnicas de tratamento de roupa de acordo com a sua tipologia utilizando o equipamento de proteção individual adequado, e agindo de acordo com procedimentos definidos no tratamento de roupas: recolha, triagem, transporte e acondicionamento.
- Aplicar técnicas de substituição de roupa em camas, berços e macas desocupadas mobilizando conhecimentos fundamentais sobre métodos, materiais e equipamentos de acordo com procedimentos definidos.
- Substituir e proceder ao tratamento dos produtos de higiene pessoal da unidade do doente, de acordo com procedimentos definidos.
- Aplicar as técnicas de tratamento de resíduos, de acordo com tipologia dos mesmos, cumprindo os procedimentos definidos para cada uma das etapas: receção, identificação, manipulação, triagem, transporte e acondicionamento.
- Aplicar as técnicas de lavagem higienização das instalações e mobiliário da unidade do utente/serviço, utilizando equipamento de proteção individual adequado, cumprindo os procedimentos definidos.
- Aplicar as técnicas de lavagem (manual e mecânica) e desinfecção aos equipamentos do serviço, utilizando equipamento de proteção individual adequado, cumprindo as orientações dos fabricantes e os procedimentos definidos associados.
- Aplicar as técnicas de tratamento, lavagem (manual e mecânica) e desinfecção aos equipamentos e materiais utilizados na lavagem e higienização das instalações/superfícies da unidade/serviço, utilizando equipamento de proteção individual adequado, cumprindo as orientações dos fabricantes e os procedimentos definidos associados.
- Aplicar as técnicas de lavagem (manual e mecânica) e desinfecção a material hoteleiro, material de apoio clínico e material clínico utilizando equipamento de proteção individual adequado e cumprindo os procedimentos definidos.
- Aplicar técnicas de armazenamento e conservação de material de apoio clínico, material clínico desinfetado /esterilizado.
- Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no

âmbito das suas atividades.

- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
- Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
- Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

## Conteúdos

- Conceitos associados à lavagem, desinfeção e esterilização
  - A lavagem
    - Lavagem manual e mecânica
    - Tipologia de produtos utilizados na lavagem manual
    - Métodos de lavagem
  - A desinfeção
    - Desinfeção
    - Tipologia de produtos utilizados na desinfeção
    - Métodos de desinfeção
  - A esterilização
    - Esterilização e tipo de aplicação
    - Métodos de esterilização: baixa temperatura e alta temperatura
- Tipologia de produtos, aplicação e recomendações associadas
  - Produtos de lavagem
  - Produtos desinfetantes
- Roupas
  - O tratamento de roupas tendo em conta os níveis de risco
    - O equipamento de proteção individual
    - As técnicas de manuseamento de roupa suja e lavada
    - A recolha, o transporte, a triagem e o acondicionamento de roupa
      - A recolha de roupa suja: procedimentos e normas associadas
      - A triagem da roupa: tipo de roupa, tipo de procedimentos associados, identificação, selagem e rotulagem
    - Os circuitos de transporte da roupa
  - O acondicionamento de roupa suja e lavada
  - A substituição de roupa e de produtos de higiene e conforto
    - Técnicas de substituição de roupas em camas, berços e macas desocupadas
  - Normas e procedimentos de higiene, segurança e saúde no trabalho
- Limpeza e higienização de instalações/ superfícies
  - A limpeza e higienização de instalações/ superfícies da unidade do utente e/ou serviços tendo em conta os níveis e zonas de risco
    - O Equipamento de Proteção Individual
    - Os Produtos de lavagem:
      - Tipo de produtos
      - Preparação de produtos: mistura, diluição e dosagem adequada
      - As precauções a ter em conta
      - Aplicação e utilização
    - Os métodos e técnicas de lavagem associadas à higienização dos espaços
    - Normas e procedimentos de Higiene, Segurança e Saúde no trabalho
  - A limpeza e higienização de instalações/ superfícies no post-mortem
  - A limpeza e higienização de instalações/ superfícies em unidades/ serviços específicos: Cuidados intensivos, bloco operatório, unidades de isolamento
- Materiais
  - A lavagem e desinfeção dos materiais:
    - O equipamento de proteção Individual
    - A tipologia de materiais
    - Os circuitos de entrega e recolha de material hoteleiro, material clínico e material de apoio clínico
    - A lavagem e desinfeção de materiais: material hoteleiro, material clínico e material de apoio clínico
      - Lavagem manual
      - Lavagem mecânica e desinfeção térmica
      - Desinfeção química de material de apoio clínico e de material clínico
  - Os Produtos de lavagem
    - Tipo de produtos
    - Aplicação e utilização
    - Preparação de produtos: mistura, diluição e dosagem adequada
    - As precauções a ter em conta

- Armazenamento e conservação de materiais
- Registos
- Equipamentos
  - A lavagem e desinfeção química dos equipamentos:
    - O equipamento de proteção Individual
    - A tipologia de equipamentos
    - Os produtos de lavagem
      - Tipo de produtos
      - Aplicação e utilização
      - Preparação de produtos: mistura, diluição e dosagem adequada
      - As precauções a ter em conta
    - A lavagem e desinfeção de equipamentos
      - Manual
      - Mecânica
    - Os métodos e técnicas de lavagem e desinfeção
    - Manuais e normas de instruções do fabricante
    - Manutenção preventiva
    - Normas e procedimentos de higiene, segurança e saúde no trabalho
- Materiais e equipamentos
  - A lavagem e desinfeção dos materiais e equipamentos de lavagem e higienização
    - O equipamento de proteção Individual
    - A tipologia de materiais e equipamentos de lavagem/higienização
  - Os Produtos de lavagem
    - Tipo de produtos
    - Aplicação e utilização
    - Preparação de produtos: mistura, diluição e dosagem adequada
    - As precauções a ter em conta
  - O tratamento, a lavagem e a desinfeção de materiais de lavagem
    - Tratamento
    - Lavagem manual
    - Lavagem mecânica
  - O acondicionamento de produtos, materiais e equipamentos de lavagem e higienização
  - Registos
- O tratamento de resíduos
  - A receção, a triagem o transporte e o acondicionamento de resíduos: normas e procedimentos associados a cada tipo de tratamento
    - Grupo I- resíduo que não apresentam exigências especiais no seu tratamento
    - Grupo II- resíduos hospitalares não perigosos
    - Grupo III- resíduos hospitalares de risco biológico
    - Grupos IV- resíduos hospitalares específicos
  - O armazenamento de resíduos: normas e procedimentos associados a cada tipo de tratamento
    - Grupo I- resíduos que não apresentam exigências especiais no seu tratamento
    - Grupo II- resíduos hospitalares não perigosos
    - Grupo III- resíduos hospitalares de risco biológico
    - Grupos IV -resíduos hospitalares específicos
- Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
  - Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6564

## Prevenção e controlo da infeção: esterilização

Carga horária  
50 horas

- Identificar a tipologia de produtos a utilizar na esterilização: características e aplicação.
- Identificar a tipologia de materiais associada a cada serviço que são objecto de esterilização.
- Identificar os equipamentos associados ao processo de esterilização e princípios de funcionamento associados.
- Identificar as diferentes etapas do processo de esterilização: parametros a controlar e validar no processo de esterilização.
- Identificar os diferentes componentes do material clínico e respetiva montagem.
- Identificar parametros a controlar nos testes de inspeção e funcionalidade dos componentes do material clínico.
- Identificar as diferentes etapas, métodos e técnicas do processo de empacotamento dos Kits de material clínico: selagem, identificação e rotulagem.
- Identificar os parametros a controlar e validar no processo de empacotamento dos Kits de material clínico.
- Identificar os procedimentos a seguir no armazenamento e conservação de Kits de material clínico.
- Identificar as tarefas que se enquadram no âmbito de intervenção do Auxiliar de Ação Médica, distinguindo as que podem ser executadas com autonomia e as que necessitam de supervisão do técnico de saúde.
- Aplicar métodos e técnicas do processo de esterilização, utilizando equipamentos e produtos na tipologia e dosagem adequadas, de acordo com normas e/ou procedimentos definidos.
- Aplicar técnicas de controlo, validação e inspeção, no processo de esterilização, de acordo com parametros definidos.
- Montar os diferentes componentes do material clínico, de acordo com procedimentos e esquemas de montagem

## Objetivo(s)

- definidos.
- Aplicar técnicas de controlo, validação e inspeção, no processo de montagem dos componentes do material clínico, de acordo com parâmetros definidos.
  - Empacotar o material clínico esterilizado/desinfetado de acordo com a tipologia de Kits e cumprindo os procedimentos definidos.
  - Aplicar técnicas de controlo, validação e inspeção, no processo de empacotamento dos Kits de material clínico de acordo com os procedimentos definidos.
  - Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.
  - Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
  - Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
  - Explicar o impacto das suas ações na saúde de terceiros.
  - Explicar a importância da concentração durante a execução das suas tarefas.
  - Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
  - Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
  - Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de Saúde e sob a sua supervisão.
  - Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
  - Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas.

## Conteúdos

- Tipologia de material clínico
  - Material clínico próprio a cada serviço sujeito a esterilização
  - Cuidados de manipulação
- A recolha e transporte de material clínico contaminado
  - Os Circuitos de transporte
- As fases do processo de esterilização do material clínico
  - A triagem de material clínico
    - O Equipamento de proteção individual
    - Tipologia de produtos a utilizar na esterilização: características e aplicação
    - Equipamentos associados ao processo de esterilização e princípios de funcionamento
    - Métodos e técnicas de esterilização
  - A lavagem de material clínico
    - O Equipamento de proteção individual
    - Tipologia de produtos a utilizar na esterilização: características e aplicação
    - Equipamentos associados ao processo de esterilização e princípios de funcionamento
    - Métodos e técnicas de pré-lavagem, lavagem e esterilização
  - A inspeção de material clínico
    - O Equipamento de proteção individual
    - Tipologia de produtos a utilizar na lavagem, desinfeção e esterilização: características e aplicação
    - Equipamentos associados ao processo de lavagem, desinfeção e esterilização e princípios de funcionamento
    - Métodos e técnicas de esterilização
    - Tipo de controlos
    - Testes de inspeção
    - Registos
  - A lubrificação do material clínico
    - O Equipamento de proteção individual
    - Tipologia de produtos a utilizar na lubrificação
    - Equipamentos associados ao processo de lubrificação
    - Métodos e técnicas de lubrificação
    - Tipo de controlos
    - Testes de inspeção
    - Registos
  - A montagem do material clínico
    - O Equipamento de proteção individual
    - Equipamentos associados ao processo de montagem e princípios de funcionamento
    - Métodos e técnicas de montagem
    - Tipo de controlos
    - Testes de inspeção
    - Registos
  - A esterilização
    - Conceito aprofundado de esterilização
    - O Equipamento de proteção individual
    - Tipologia de produtos a utilizar na esterilização: características e aplicação
    - Métodos e técnicas de esterilização
- A Preparação e empacotamento de Kits de material clínico
  - Tipologia de materiais associada a cada Kit de material clínico de acordo com as especificidades dos diferentes serviços
  - Processo de Empacotamento: selagem, identificação e rotulagem
  - Métodos e técnicas de manuseamento e empacotamento dos Kit de material clínico
  - Parâmetros e técnicas de controlo e validação do processo de empacotamento dos Kits de material clínico
- Armazenamento e conservação de material clínico no Serviço/unidade de esterilização



- Controlo de prazos de validade e conformidade da conservação de Kits de material clínico (DM) e realização dos respetivos registos
- Registo de necessidades de material, saída e entrada de material
- Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
  - Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

|             |   |                                   |
|-------------|---|-----------------------------------|
| <b>6565</b> | <b>Noções gerais sobre células, imunidade, tecidos e órgãos - sistemas osteo-articular e muscular</b> | <b>Carga horária<br/>50 horas</b> |
|-------------|---|-----------------------------------|

|                    |   |
|--------------------|---|
| <b>Objetivo(s)</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os principais sistemas do corpo humano e suas funções.</li> <li>• Identificar a estrutura e importância do sistema imunitário.</li> <li>• Identificar as estruturas dos sistemas ósteo-articular e muscular e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados.</li> <li>• Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações dos sistemas ósteo-articular e muscular.</li> <li>• Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.</li> <li>• Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.</li> <li>• Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.</li> <li>• Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.</li> <li>• Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.</li> <li>• Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.</li> <li>• Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.</li> <li>• Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.</li> <li>• Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.</li> <li>• Explicar a importância de prever e antecipar riscos.</li> <li>• Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.</li> <li>• Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.</li> </ul> |
|--------------------|---|

**Conteúdos**

- Os principais sistemas do corpo humano: conceitos e funções
  - Célula, tecido, órgão, aparelho ou sistemas
- Noções sobre o Sistema Imunitário
  - Barreiras Naturais
  - Fisiologia celular e humoral
  - Imunidade natural
  - Imunidade adquirida
- Sistemas ósteo-articular e muscular
  - Noções gerais sobre estrutura e classificação dos ossos, articulações e músculos
  - Biofísica da locomoção e dos principais movimentos dos membros
  - Função e estabilidade da coluna vertebral
  - Osteoporose, fraturas, luxações, principais doenças reumatismais, tumores ósseos - conceitos; noções básicas sobre manifestações clínicas; implicações para os cuidados de saúde
  - Alterações ósteo-articulares e musculares decorrentes do processo de envelhecimento e da mobilidade - implicações para os cuidados ao utente
- Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
  - Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6566

**Noções gerais sobre o sistema circulatório e respiratório**

**Carga horária**  
50 horas

**Objetivo(s)**

- Identificar as estruturas do sistema circulatório e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados.
- Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações do sistema circulatório.
- Identificar as estruturas do sistema respiratório e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados.
- Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações do sistema respiratório.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão directa do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.
- Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
- Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

**Conteúdos**

- O Sistema Circulatório
  - O sangue seus constituintes e funções
  - Os vasos sanguíneos e a circulação sanguínea
  - O coração e o seu funcionamento
  - Noções elementares sobre as principais alterações cardiovasculares: hipertensão arterial; Insuficiência cardíaca; angina de peito; enfarte agudo do miocárdio; valvulopatias; arritmias; doença vascular periférica
  - Sinais e sintomas de alerta Implicações para os cuidados de saúde
- O Sistema Respiratório
  - Vias respiratórias superiores: nariz e cavidade nasal; rinofaringe; laringe; traqueia
  - Vias respiratórias inferiores: brônquios; bronquíolos
  - Pulmões e a sua função
  - Fisiologia da respiração: inspiração e expiração
  - Noções elementares sobre as principais alterações respiratórias: infeção das vias respiratórias
  - Pneumonia; bronquiolite; bronquite; asma; doença pulmonar obstrutiva crónica; insuficiência respiratória; neoplasias pulmonares
  - Sinais e sintomas de alerta
  - Implicações para os cuidados de saúde
- Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
  - Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6567

**Noções gerais sobre o sistema gastrointestinal, urinário e genito-reprodutor**

**Carga horária**  
50 horas

**Objetivo(s)**

- Identificar as estruturas do sistema gastrointestinal e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados.
- Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações do sistema gastrointestinal.
- Identificar as estruturas do sistema urinário e genito-reprodutor e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados.
- Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações do sistema Urinário.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
- Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
- Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

**Conteúdos**

- Sistema Gastrointestinal
  - A constituição do sistema gastrointestinal: boca; faringe; esófago; estômago; intestinos; glândulas anexas
  - A fisiologia da digestão
  - Sucos digestivos e suas funções
  - A importância da digestão para a absorção de nutrientes e funcionamento do organismo
  - A mecânica e eliminação intestinal
  - Noções elementares sobre as principais alterações gastrointestinais: disfagia; vômito (risco de aspiração); dispepsia; úlcera gástrica e duodenal; obstipação; diarreia pancreatite; hepatites; tumores do sistema digestivo
  - Sinais e sintomas de alerta
  - Implicações para os cuidados de Saúde
- Sistema Urinário e Genito-Reprodutor
  - A constituição do Sistema Urinário: rim; bexiga; vias urinárias
  - Sistema reprodutor feminino: genitais externos femininos; útero; trompas de falópio; ovários.
  - Sistema reprodutor masculino: genitais externos masculinos; testículos, próstata e vias genitais.
  - A produção e excreção de urina – função reguladora do rim; características químicas e físicas da urina
  - O funcionamento da bexiga
  - Noções elementares sobre as principais alterações do sistema urinário e sintomas associados: Infecções urinárias; pielonefrites; litíase e cólica renal; incontinência urinária
  - Sinais e sintomas de alerta
  - Implicações para os cuidados de saúde
  - Fisiologia da reprodução: fecundação; nidação; fases do desenvolvimento embrionário
  - Esterilidade masculina e feminina
  - Impotência sexual
  - Implicações para os cuidados de saúde
- Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
  - Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6568

### Noções gerais sobre o sistema neurológico, endócrino e órgãos dos sentidos

Carga horária  
25 horas

#### Objetivo(s)

- Identificar as estruturas do sistema neurológico e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados.
- Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações do sistema nervoso.
- Identificar estruturas e órgãos dos sentidos, suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados.
- Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações ao nível dos órgãos dos sentidos.
- Reconhecer o papel do sistema endócrino na regulação do organismo.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.
- Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
- Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

#### Conteúdos

- O Sistema Nervoso
  - O sistema nervoso central: cérebro; cerebelo e medula espinal
  - O sistema nervoso periférico
  - Funções do sistema nervoso central, do sistema nervoso periférico e do sistema nervoso autónomo
  - Condução do impulso neuronal e neurotransmissores
  - Noções elementares sobre as principais alterações do sistema nervoso e sintomas associados: epilepsia e convulsões; doença de Parkinson; degenerações crónicas senis; meningite e encefalite; acidente vascular cerebral (A.V.C); afasia; disfasia; parésia; plegia; tumores.
  - Sinais e sintomas de alerta
  - Implicações para os cuidados de saúde
- O Sistema Endócrino
  - Noção de hormona e suas funções em órgãos alvo
  - Referência a estruturas anatómicas e suas funções: hipófise; hipotálamo; tiroide e paratiroides; glândulas suprarenais; glândulas endócrinas sexuais; pâncreas endócrino
  - Noções de hipoprodução e hiperprodução de hormonas e suas implicações: a diabetes
- Os órgãos dos Sentidos
  - Órgãos, estruturas e fisiologia da visão
  - Órgãos, estrutura e fisiologia da audição
  - Órgãos, estruturas e fisiologia do olfacto
  - Órgãos, estruturas e fisiologia do paladar
  - Órgãos, estruturas e biofísica do tacto
  - Alterações ao nível dos sentidos
  - As especificidades da prestação de cuidados de saúde ao utente com alterações ao nível dos sentidos
- Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
  - Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6569

### Noções gerais sobre a pele e sua integridade

Carga horária  
25 horas

- Identificar noções básicas associadas à estrutura e funções da pele.
- Identificar noções básicas associadas ao envelhecimento da pele e suas implicações ao nível dos cuidados de saúde.
- Identificar as implicações da integridade e não integridade da pele na saúde e qualidade de vida do indivíduo.
- Identificar os cuidados a ter para prevenir o aparecimento de feridas e manter a integridade da pele.
- Identificar os principais fatores que interferem na cicatrização da pele.

## Objetivo(s)

- Identificar os conceitos de feridas agudas, feridas crónicas, úlceras de pressão.
- Identificar os princípios básicos do processo de formação de úlceras de pressão, sua principal localização e fatores desencadeantes.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde, terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
- Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
- Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
- Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.
- Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.
- Explicar a importância de demonstrar compreensão, paciência e sensibilidade na aplicação adequada de técnicas de higiene e conforto e mobilização do utente.
- Explicar a importância de agir em função da capacidade de autonomia do utente, e de valorizar pequenos progressos.

## Conteúdos

- A estrutura da pele
  - Derme
  - Epiderme
  - Anexos da pele
- As funções da pele
- O envelhecimento da pele
  - Alterações na estrutura da pele
  - Alterações na capacidade funcional da pele
  - Implicações para a prestação de cuidados de saúde o A higiene e conforto (gestão de fatores internos externos de conforto/desconforto)
    - O vestuário: vestir e despir
    - Mobilizações e transferências
    - Alimentação e hidratação
- A integridade cutânea e compromisso da integridade cutânea
  - As implicações para a saúde e qualidade de vida do indivíduo
- Cuidados a ter para manutenção da integridade cutânea
  - Cuidados de higiene e conforto
  - Produtos de higiene e hidratação e a sua adequação aos diferentes tipos de pele
  - Alimentação e hidratação: a importância de uma boa alimentação e hidratação
  - A mobilidade e alternância de posicionamentos
  - O vestuário: a utilização do vestuário adequado
  - A manutenção de um ambiente seguro: redução de risco de queda e de acidentes
  - A importância da gestão e controlo de doenças crónicas (diabetes, insuficiência vascular periférica)
- Fatores de risco para o aparecimento de feridas e úlceras
  - Quedas e acidentes
  - Imobilidade e pressão
  - Maus cuidados de higiene e hidratação da pele
  - Desidratação e desnutrição
- Feridas agudas e feridas crónicas: conceitos
- Úlceras de pressão
  - Conceito e fatores desencadeantes
  - Localização mais frequente
  - O papel do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde na sua prevenção
- A fisiologia da cicatrização
  - Fatores que interferem na cicatrização
    - Alimentação
    - Hidratação
    - Mobilização
    - Hábitos de vida

- A importância da manutenção da integridade dos pensos
- Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
  - Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6570

**Abordagem geral de noções básicas de primeiros socorros**

**Carga horária**  
25 horas

**Objetivo(s)**

- Descrever o que é o Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM) e quais os seus intervenientes.
- Descrever como ativar o sistema de emergência médica utilizando o número europeu de socorro "112".
- Identificar o conceito de cadeia de sobrevivência e identificar os seus elos.
- Explicar a importância da cadeia de sobrevivência e qual o princípio subjacente a cada elo.
- Reconhecer os riscos potenciais para o reanimador.
- Identificar as medidas a adotar para garantir a segurança do reanimador e da vítima.
- Identificar as medidas universais de proteção e reconhecer a sua importância.
- Explicar o conceito de Suporte Básico de Vida (SBV) de acordo com o algoritmo vigente.
- Explicar o conceito de avaliação inicial, via aérea, respiração e circulação.
- Aplicar a sequência de procedimentos que permitam executar o SBV de acordo com o algoritmo vigente.
- Identificar os problemas associados à execução de manobras de SBV.
- Identificar quando e como colocar uma vítima em posição lateral de segurança.
- Identificar as contra-indicações para a posição lateral de segurança.
- Identificar as situações de obstrução parcial e total da via aérea.
- Identificar as causas e os tipos de obstrução da via aérea.
- Aplicar a sequência de atuação perante uma vítima com obstrução da via aérea.
- Identificar situações de perigo através da execução do exame à vítima.
- Identificar as emergências médicas mais frequentes.
- Identificar os principais sinais e sintomas característicos das emergências médicas.
- Aplicar os primeiros socorros adequados a cada emergência médica.
- Identificar os vários tipos de hemorragias.
- Identificar os sinais e sintomas mais comuns das hemorragias.
- Listar e descrever os vários métodos de controlo de hemorragias.
- Controlar uma hemorragia através dos métodos de controlo.
- Identificar os tipos de feridas mais comuns.
- Tratar uma ferida utilizando pensos e ligaduras.
- Identificar os tipos de queimaduras mais comuns.
- Tratar provisoriamente uma queimadura.
- Identificar os traumatismos mais comuns dos membros.
- Reconhecer o que fazer e/ou não fazer nestes casos.
- Identificar as situações específicas que requerem a intervenção do profissional de Saúde.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito da sua intervenção terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.

**Conteúdos**

- O Sistema Integrado de Emergência Médica – SIEM
  - Componentes, intervenientes e forma de funcionamento
  - Número europeu de socorro 112
- Cadeia de Sobrevivência
  - Conceito e importância
  - Elos e princípios subjacentes
- Riscos para o Reanimador
  - Riscos para o reanimador e para a vítima
  - Condições de segurança e medidas de proteção universais
- Manobras de Suporte Básico de Vida
  - Conceito de acordo com o algoritmo vigente
  - Procedimentos e sequência
  - Insuflações e compressões torácicas
  - Problemas associados
- Posição Lateral de Segurança
  - Como e quando a sua utilização
- Obstrução da via aérea
  - Situações de obstrução parcial e total
  - Tipos e causas de obstrução
- Exame à vítima
  - Estado de consciência e permeabilidade da via aérea
  - Características da respiração, pulso e pele
- As Emergências médicas mais frequentes

- Principais sinais e sintomas
- Principais cuidados a prestar
  - Problemas cardíacos
  - Problemas respiratórios
  - Acidente vascular cerebral
  - Diabetes
  - Crises convulsivas
  - Situações de intoxicação
- Limites de intervenção na perspetiva de cidadão e de profissional de saúde
- Principais tipos de traumatismos
  - Traumatismos de tecidos moles (feridas e hemorragias)
  - Queimaduras
  - Traumatismos dos membros
  - Limites de intervenção na perspetiva de cidadão e de profissional de saúde
- Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito da sua intervenção
  - Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
  - Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6571

### Técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte

Carga horária  
50 horas

#### Objetivo(s)

- Identificar a terminologia e os conceitos associados aos diferentes tipos de posicionamentos.
- Identificar os diversos tipos de ajudas técnicas e funcionalidade das mesmas.
- Identificar os diferentes tipos de transferência e princípios associados.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um Profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão directa do Profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Aplicar técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte utilizando diferentes ajudas técnicas, tendo em conta as orientações do profissional de saúde a capacidade do indivíduo e os princípios de ergonomia e riscos associados.
- Explicar a importância de demonstrar compreensão, paciência e sensibilidade na aplicação adequada de técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte.
- Explicar a importância de agir em função da capacidade de autonomia do utente, e de valorizar pequenos progressos.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
- Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
- Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
- Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos na aplicação adequada de técnicas nos posicionamentos, mobilização, transferência e transporte.
- Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
- Explicar a importância da concentração na aplicação adequada de técnicas de nos posicionamentos, mobilização, transferência e transporte.
- Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.
- Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

#### Conteúdos

- A consequência da imobilidade nos sistemas orgânicos
- Técnicas de mobilização
  - Os Aspectos gerais a ter em conta na mobilização
  - As Ajudas técnicas
- Técnicas de transferência
  - Os princípios a aplicarem nas transferências
  - Tipos de transferência
    - A transferência da cama para a cadeira

- A transferência da cama para a maca
- o A transferência do utente com sistemas de soros, drenagens, tubagens ou outros dispositivos
- o A transferência de utentes com alterações comportamentais: agitadas ou imobilizadas
- o As ajudas técnicas de apoio na transferência e suas funções
  - Guindaste
  - Tábua de transferência
  - Transferes
- Transporte na cama, maca e cadeira de rodas
- Os Posicionamentos
  - o Conceito
  - o Princípios básicos
  - o Tipos de posicionamentos
    - Decúbito dorsal
    - Decúbito ventral
    - Decúbito lateral direito
    - Decúbito lateral esquerdo
    - Decúbito semi-ventral direito
    - Decúbito semi-ventral esquerdo
    - Decúbito semi-dorsal direito
    - Decúbito semi-dorsal esquerdo
  - o Técnicas associadas a cada tipo de posicionamento
  - o A importância dos posicionamentos na prevenção das úlceras
- A ergonomia e a sua aplicação na área dos posicionamentos
  - o Risco ocupacional para o/a Técnico/a Auxiliar de Saúde na manipulação de cargas
  - o Os princípios ergonómicos a respeitarem pelos executantes como medidas preventivas de lesão
- Ajudas técnicas de apoio à mobilização e marcha e suas funções
  - o Andarilho
  - o Canadianas
  - o Bengalas e pirâmides
  - o Muletas axilares
  - o Cadeira de rodas
- Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - o Tarefas que, sob orientação de um Profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
  - o Tarefas que, sob orientação e supervisão de um Profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6572

**Higiene, segurança e saúde no trabalho no setor da saúde**

**Carga horária**  
50 horas

**Objetivo(s)**

- Identificar os conceitos básicos de segurança, higiene e saúde no trabalho.
- Identificar a legislação de enquadramento no âmbito da segurança, higiene e saúde no trabalho e sua aplicação no setor da saúde.
- Identificar os fatores de risco profissional e princípios gerais de prevenção associados ao serviço e função desempenhada.
- Identificar o conceito de ergonomia.
- Identificar os fatores inibidores de bem-estar associados ao ambiente de trabalho.
- Identificar os requisitos mínimos de segurança e saúde a seguir na movimentação de cargas.
- Identificar as principais doenças profissionais: tipologia e causas.
- Explicar que as tarefas que se integram no seu âmbito de intervenção terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Aplicar as medidas de prevenção, proteção e tipos de atuação no âmbito da higiene e segurança no trabalho.
- Aplicar normas e procedimentos a adotar perante uma situação de emergência no trabalho.
- Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar de terceiros.
- Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
- Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

**Conteúdos**



- Definições associadas à segurança, higiene e saúde no trabalho
  - Conceitos de trabalho, de saúde, de perigo, de risco, de acidente, incidente, doença profissional, doença relacionada com o trabalho, condições de trabalho, prevenção, proteção, avaliação de riscos, controlo de riscos
  - Legislação de enquadramento da matéria no setor da saúde
  - Riscos profissionais
    - Conceitos e terminologia
    - Princípios gerais de prevenção
  - Tipologia de riscos profissionais
    - Locais e postos de trabalho
    - Equipamentos de trabalho
    - Contacto com produtos químicos e tóxicos
    - Transporte de cargas
    - Contacto com fontes elétricas
    - Incêndio, inundação e explosão
    - Contacto com radiações
  - Medidas de prevenção, proteção e tipos de atuação no âmbito SHST
    - Sinalização de segurança no local de trabalho
    - Equipamentos de proteção individual e coletiva
    - Rotulagem e armazenagem de substâncias perigosas
    - Plano de emergência
      - Situações de catástrofe (ex. incêndios, inundações, tremores de terra...)
      - Plano de evacuação
  - Ergonomia
    - Conceito e objetivos
    - Requisitos mínimos de segurança e saúde na movimentação manual de cargas
    - Fatores ambientais inibidores do bem-estar no trabalho
      - Ruído
      - Vibrações
      - Ambiente térmico
      - Qualidade do ar
      - Sistema de iluminação
  - Principais doenças profissionais
    - Definição legal e sua classificação
    - Causas dos acidentes e das doenças profissionais
    - Estatísticas e impactos socioeconómicos
  - Tarefas que em relação a esta temática se encontram no seu âmbito de intervenção
    - Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão direta
    - Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a
-

6573

**Qualidade na saúde**

**Carga horária**  
25 horas

**Objetivo(s)**

- Explicar o conceito de qualidade.
- Explicar os objetivos e princípios básicos da qualidade: eficiência, eficácia na resposta às necessidades do utente e satisfação das pessoas na organização.
- Explicar os princípios que orientam a implementação de uma cultura da qualidade na saúde.
- Reflectir sobre algumas práticas de qualidade já implementadas ou em processo de implementação no setor da saúde.
- Reconhecer a existência de diferentes sistemas de acreditação/ certificação na saúde: objetivos, âmbito de aplicação e impacte na intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde.
- Explicar as responsabilidades que pode assumir na implementação e continuidade da qualidade na sua unidade/ serviço/ organização enquanto profissional de saúde.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão directa do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Definir um plano de ação de corretiva/melhoria relativamente a uma tarefa/ processo no qual intervenha enquanto profissional de saúde.
- Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.
- Explicar o impacte das suas ações na interação e bem-estar de terceiros.
- Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.

**Conteúdos**

- Introdução à qualidade
  - Enquadramento conceptual
  - Objectivos e princípios básicos da qualidade
    - Eficiência
    - Eficácia na resposta às necessidades do utente
    - Satisfação das pessoas na organização
  - Os custos da não qualidade
- A implementação da Qualidade - Sistemas de Qualidade
  - Manual da Qualidade e documentação de apoio
- A Qualidade na saúde
  - Transição para uma cultura da qualidade na saúde
    - Motivação para a qualidade
    - A melhoria contínua
    - Formação e informação
- A Qualidade na saúde
  - Práticas da qualidade na saúde:
    - Organização e gestão dos serviços de saúde
    - Direitos dos cidadãos
    - Promoção da saúde
    - Prestação de cuidados de saúde
    - Educação contínua e desenvolvimento da qualidade
    - Instalações e equipamentos
  - Participação ativa dos colaboradores. Clarificar o papel dos colaboradores sobre:
    - Procedimentos
    - Reclamações/sugestões
    - Satisfação do utente
- O papel do profissional de saúde na avaliação da qualidade e melhoria contínua
  - Monitorização/ medição dos processos
  - Monitorização/ medição da qualidade do produto/ serviço
  - Melhoria contínua
  - Acções corretivas e preventivas
  - Controlo/ auditoria interna
- Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
  - Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6574

**Cuidados na higiene, conforto e eliminação**

**Carga horária**  
50 horas

## Objetivo(s)

- Adquirir noções sobre as necessidades humanas básicas: higiene e conforto, alimentação, hidratação, eliminação.
- Adquirir noções básicas sobre os fatores de promoção e inibição de conforto e desconforto.
- Identificar os aspetos referentes à privacidade, intimidade, sexualidade da pessoa nos cuidados de higiene e eliminação.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um enfermeiro.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do enfermeiro e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Aplicar técnicas de apoio à higiene e conforto, na cama, ao utente que necessita de ajuda parcial, segundo orientação do enfermeiro e mobilizando conhecimentos fundamentais sobre métodos, materiais e equipamentos.
- Aplicar técnicas de apoio à higiene e conforto, na casa de banho, ao utente que necessita de ajuda parcial, segundo orientação do enfermeiro e mobilizando conhecimentos fundamentais sobre métodos, materiais e equipamentos.
- Aplicar técnicas de apoio à higiene e conforto na cama ao utente que necessita de ajuda total, auxiliando o Enfermeiro na prestação de cuidados de higiene e conforto.
- Aplicar técnicas de apoio à eliminação, ao utente que necessita de ajuda parcial, segundo orientação do enfermeiro e utilizando e manuseando adequadamente os dispositivos indicados aos diferentes tipos de eliminação.
- Aplicar técnicas de apoio à eliminação, ao utente que necessita ajuda total, auxiliando o enfermeiro na colocação dos dispositivos indicados aos diferentes tipos de eliminação.
- Aplicar técnicas de substituição de roupa em camas e macas ocupadas, mobilizando conhecimentos fundamentais sobre métodos, materiais e equipamentos.
- Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do enfermeiro.
- Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
- Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
- Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.
- Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.
- Explicar a importância de demonstrar compreensão, paciência e sensibilidade na aplicação adequada de técnicas de higiene e conforto e mobilização do utente.
- Explicar a importância de agir em função da capacidade de autonomia do utente, e de valorizar pequenos progressos.

## Conteúdos

- Noções gerais sobre necessidades humanas básicas
  - Necessidades humanas básicas ao longo do ciclo de vida do Indivíduo o no contínuo saúde/doença
  - O contributo do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde, na equipa multidisciplinar, para a satisfação das necessidades humanas básicas do utente: higiene e conforto; alimentação; hidratação; eliminação
- Cuidados de higiene e conforto a utentes que necessitam de ajuda parcial ou total
  - A importância da higiene e do conforto para a saúde do utente
  - Questões relativas à privacidade, intimidade e sexualidade do utente
    - Aspectos a ter em conta na interação
  - Os principais fatores ambientais propiciadores de conforto/desconforto para o utente
  - Os principais fatores pessoais do utente propiciadores de conforto/desconforto
  - A técnica do banho
    - Banho na cama
    - Banho no chuveiro/banheira
    - Banho na cadeira de banho assistido
    - Banho na maca banheira
  - Técnicas de substituição de Roupas de cama e macas ocupadas
  - Técnicas de vestir e despir o utente
  - Materiais e equipamentos de higiene e conforto
  - Produtos de higiene e conforto: características e sua aplicação
  - Outros cuidados básicos de higiene e apresentação
    - Cabelo
    - Unhas
    - Barba
    - Higiene oral

- A colaboração em cuidados de higiene a utentes com sistemas de soros, drenagens, tubagens e/ou outros dispositivos
- A Eliminação
  - Cuidados a ter no antes e após a eliminação
    - Condições ambientais e de privacidade
    - A limpeza e higiene parcial dos genitais
  - Materiais e técnicas de apoio à eliminação
    - Colocação e remoção do urinol
      - Com a colaboração do utente
      - Auxiliando o enfermeiro
    - Colocação e remoção da arrastadeira
      - Com a colaboração do utente
      - Auxiliando o enfermeiro
    - Colocação e substituição de fraldas
      - Com a colaboração do utente
      - Auxiliando o enfermeiro
    - Transferência e posicionamento na cadeira sanitária
      - Com a colaboração do utente
    - Esvaziamento dos sacos coletores de urina com válvula
      - Cuidados de manuseamento
    - Outros dispositivos de apoio à eliminação - noções básicas: algalias, sondas vesicais, sondas rectais, sacos de urostomia, sacos de nefrostomia, sacos de colostomia
- Produtos de eliminação vesical e intestinal
  - Urina: características, alterações e sinais de alerta
  - Fezes: características, alterações e sinais de alerta
- Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - Tarefas que, sob orientação de um enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão directa
  - Tarefas que, sob orientação e supervisão de um enfermeiro, pode executar sozinho/a

6575

**Cuidados na alimentação e hidratação**

**Carga horária**  
50 horas

**Objetivo(s)**

- Identificar as noções básicas associadas aos conceitos de alimentação, nutrição, dietética e hidratação, e respetivas diferenças.
- Identificar as noções básicas da composição dietética dos alimentos e seu valor nutricional.
- Identificar as noções básicas associadas às necessidades alimentares nas diferentes fases da vida.
- Identificar as noções básicas associadas aos diferentes tipos de terapêuticas nutricionais.
- Identificar as vias de alimentação: oral, entérica e parentérica.
- Reconhecer os principais riscos associados à alimentação oral e identifica os sinais de alerta.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Preparar os alimentos, do utente que necessita de uma alimentação oral, mobilizando conhecimentos fundamentais em qualidade e higiene e segurança alimentar.
- Preparar, acondicionar e conservar alimentos frescos e confeccionados, para pequenas refeições e suplementos alimentares, prescritas em plano alimentar/dietético, mobilizando conhecimentos fundamentais de normas de qualidade e higiene alimentar.
- Preparar um tabuleiro de alimentação, segundo plano alimentar/ dietético, prescrito, mobilizando conhecimentos fundamentais de normas de qualidade e higiene alimentar.
- Aplicar técnicas de apoio na alimentação e hidratação oral, ao utente que necessita de cuidados de saúde, mobilizando conhecimentos fundamentais na mobilização e posicionamento do cliente que previnam situações de risco.
- Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.
- Explicar o impacte das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
- Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas
- Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.

**Conteúdos**

- Os conceitos de alimentação, nutrição e dietética
- A classificação dos alimentos
  - A composição dietética dos alimentos e seu valor nutricional
- As necessidades nutricionais nas diferentes fases da vida
- A desnutrição
- As terapêuticas nutricionais
  - Conceito de dietoterapia
  - Plano alimentar
  - Dietas terapêuticas
    - Dieta progressiva hospitalar
    - Dieta diabética
    - Dieta para utentes com colesterol
    - Dietas para utentes com hiperuricemia e gota
    - Dieta hipo-proteica
    - Dieta gastroentérica
    - Dieta hipocalórica
- A qualidade e a higiene alimentar
  - Noções de microbiologia dos alimentos: desenvolvimento de bactérias, leveduras e bolores e seus fatores condicionantes
  - Os agentes de contaminação
  - As medidas de prevenção e controlo das intoxicações alimentares
- A confeção de pequenas refeições
  - Tipologia de refeições ligeiras e suplementos alimentares
  - Parametros de aceitação rejeição de matérias-primas alimentares
  - Técnicas de preparação e acondicionamento de refeições ligeiras e de suplementos alimentares
  - A preparação dos tabuleiros
  - A manipulação de alimentos frescos e confeccionados
  - A conservação de alimentos frescos e confeccionados
- A hidratação
  - Conceito
  - A importância da hidratação
  - As restrições hídricas
- A prestação de cuidados na alimentação e hidratação oral do cliente
  - Cuidados de higiene parcial antes a após a refeição
  - O posicionamento para alimentação/hidratação: à mesa; no cadeirão; na cama
  - A apresentação do prato e a preparação dos alimentos (cortar e descascar)
  - Técnica de alimentação e hidratação oral
    - O risco e as situações de engasgamento
- Conceito de outras vias de alimentação
  - Entérica
  - Parentérica
- Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão directa
  - Tarefas que, sob orientação e supervisão de um Enfermeiro, pode executar sozinho/a

6576

**Cuidados na saúde do idoso**

**Carga horária**  
50 horas

**Objetivo(s)**

- Identificar noções básicas associadas ao envelhecimento demográfico e ao processo de envelhecimento.
- Caracterizar as novas estruturas de apoio à saúde do idoso emergente no mercado e respetiva oferta de serviços.
- Caracterizar os princípios fundamentais do processo de envelhecimento tendo em conta as dimensões biofisiológicas, psicológicas e sociais.
- Identificar as principais características das situações de doença mais frequentes na pessoa idosa.
- Identificar as especificidades a ter em conta nas atividades diárias do idoso.
- Reconhecer os fatores que contribuem para a promoção da saúde na pessoa idosa.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
- Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas

atividades.

- Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
- Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.

## Conteúdos

- Análise demográfica
  - Conceito e características
  - Envelhecimento demográfico
- A problemática da prestação de cuidados ao idoso
  - A família como cuidadora informal
  - O isolamento
- Serviços de apoio à saúde do idoso emergente no mercado
  - Tipologia de serviços
  - Redes de suporte e recursos da comunidade (cuidados domiciliários)
  - O voluntariado e as redes informais de apoio
- O processo do envelhecimento
  - Teorias do envelhecimento
  - Dimensões biofisiológicas do envelhecimento humano
  - Dimensões psicológicas do envelhecimento
  - Contexto social do envelhecimento
  - Preconceitos, mitos e estereótipos associados ao processo de envelhecimento
    - Comportamentos e atitudes
    - Estereótipos
- Alterações na saúde do idoso
  - Alterações fisiológicas
  - Alterações psicossociais
  - Alterações nos hábitos de higiene
  - Alterações nos cuidados de alimentação
  - Alterações na mobilidade
- Características das situações de doença mais frequentes na pessoa idosa
  - Doenças físicas
  - Alterações de Comportamento
  - Doenças degenerativas (demências)
- Acompanhamento do idoso nas atividades diárias, promovendo a autonomia / independência da pessoa idosa
  - Alimentação
  - Eliminação
  - Higiene e hidratação
  - Sono e repouso
  - Controlo da dor e outros sintomas
  - A relação com o idoso (estratégias de comunicação)
  - A promoção da autonomia e independência
  - A prevenção de acidentes: quarto, cozinha, casa de banho, escadas
  - A importância da ocupação dos tempos livres e de ócio
  - A Higienização em casa
- Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão directa
  - Tarefas que, sob orientação e supervisão de um Enfermeiro, pode executar sozinho/a

6577

**Cuidados na saúde infantil**

**Carga horária**  
50 horas

### Objetivo(s)

- Identificar as noções básicas dos Direitos e Deveres da Criança.
- Identificar as noções básicas das diferentes fases do desenvolvimento infantil.
- Caracterizar os diferentes tipos de cuidados prestados nos serviços de saúde infantil.
- Identificar sinais de alerta no âmbito das atividades diárias à criança.
- Explicar que as tarefas que se integram no seu âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
- Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua

ação profissional.

- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
- Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
- Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.

## Conteúdos

- Os direitos e deveres da criança
  - Conhecimento dos direitos e deveres do adulto e da criança
  - Conhecimento da carta de direitos da criança hospitalizada
  - Respeito pelas crenças e valores
- Marcos de crescimento esturo-ponderal e psicomotor dos 0 aos 3 anos com especial incidência para o primeiro ano de vida
  - Percentis de peso
  - Percentis de comprimento
  - Percentis de perímetro cefálico
  - A obesidade Infantil
- A alimentação no primeiro ano de vida
  - Aleitamento materno
  - Leites adaptados
  - Biberões
  - Limpeza e esterilização dos equipamentos usados na alimentação
  - Diversificação Alimentar
- Necessidades nutricionais específicas
- Sintomas comuns na infância
  - Febre
  - Vômitos
  - Diarreia
  - Dor abdominal / Cólicas abdominais
  - Tosse
  - Rinorreia
  - Lesões cutâneas
- Criança doente e causas fisiológicas de maior suscetibilidade na 1ª infância
  - Noções sobre doenças exantemáticas
- Conceito de morbilidade e mortalidade infantil
- A prestação de cuidados de saúde infantil
  - O apoio nos cuidados na maternidade/berçário
  - O apoio nos cuidados especiais para recém-nascidos
  - O apoio nos cuidados na unidade de internamento de pediatria
  - O apoio nos cuidados na consulta de pediatria
- Acompanhamento da criança nas atividades diárias
  - Alimentação
  - Eliminação
  - Higiene e hidratação
  - Sono e repouso
  - A relação com a criança e família: a ansiedade, o medo e as crenças associados à hospitalização
  - Noções de segurança e prevenção de acidentes no universo infantil enquanto intervenientes passivos / ativos nas atividades diárias
  - A importância da ocupação dos tempos livres
- Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de saúde
  - Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão directa
  - Tarefas que, sob orientação e supervisão de um Enfermeiro de saúde, pode executar sozinho/a

6578

**Cuidados na saúde materna**

**Carga horária**  
25 horas

**Objetivo(s)**

- Identificar aspetos relativos à hereditariedade, reprodução e desenvolvimento embrionário.
- Reconhecer eventuais repercussões de alterações da hereditariedade, reprodução e desenvolvimento embrionário na vida da família.
- Identificar especificidades dos cuidados de saúde prestados à mulher grávida e à puérpera.
- Identificar aspetos gerais relativos à fisiologia normal do trabalho parto bem como nomear diferentes tipos de parto.
- Identificar principais alterações maternas no pós-parto e sinais de alerta a sinalizar ao profissional de saúde.
- Explicar que as tarefas que se integram no seu âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
- Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
- Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
- Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.

**Conteúdos**

- Noções sobre hereditariedade, reprodução e desenvolvimento embrionário
- A importância da vigilância da saúde materna
- A Fisiologia normal do parto
- Noções gerais sobre tipos de parto
- Ambiente e emoções durante o parto
- Os cuidados à puérpera
  - Mobilização
  - Alimentação
  - A amamentação
  - Higiene
- Lóquios (características normais e sinais de alerta)
- Noções sobre algumas das complicações maternas no pós-parto
- Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de saúde
  - Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão directa
  - Tarefas que, sob orientação e supervisão de um Enfermeiro de saúde, pode executar sozinho/a



6579

## Cuidados na saúde mental

Carga horária  
25 horas

### Objetivo(s)

- Identificar o conceito de saúde mental.
- Identificar as principais alterações e perturbações mentais.
- Identificar as alterações de comportamento, pensamento, humor e comunicação.
- Identificar as especificidades a ter em conta nos cuidados de alimentação, higiene, conforto e eliminação em indivíduos com alterações de saúde mental.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Explicar as formas de estabelecer uma interação com utentes que apresentam uma alteração ou perturbação mental e após validação com o profissional de saúde.
- Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
- Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
- Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
- Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.

### Conteúdos

- Saúde mental
  - Doença mental
  - Principais alterações e perturbações mentais
    - Alterações do comportamento
    - Alterações do pensamento
    - Alterações do humor
    - Alterações da comunicação
- Cuidar em saúde mental
  - Aspectos específicos nos cuidados ao utente com alterações de saúde mental:
    - Alimentação
    - Eliminação
    - Higiene e hidratação
    - Sono e Repouso
    - A manifestação de desconforto e de dor
  - O/A Técnico/a Auxiliar de Saúde em interação com o indivíduo que apresenta alteração ou perturbação mental
- Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - Tarefas que, sob orientação de um enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão directa
  - Tarefas que, sob orientação e supervisão de um enfermeiro, pode executar sozinho/a

6580

## Cuidados na saúde a populações mais vulneráveis

Carga horária  
50 horas

- Identificar as noções básicas associadas à problemática do alcoolismo bem como os aspetos psico-sociais e sanitários associados.
- Identificar os principais efeitos do álcool no organismo.
- Identificar as noções básicas de tipos de tratamento do alcoolismo.
- Identificar as noções básicas associadas à problemática da toxicod dependência bem como os aspetos psico-sociais e sanitários associados.
- Identificar as noções básicas dos diferentes tipos de drogas e respetiva classificação.
- Identificar as noções básicas das medidas de atuação de intoxicação por drogas.
- Identificar noções básicas associadas ao conceito de VIH-SIDA, evolução da infeção e a necessidade de prevenir e efetuar um rastreio precoce.
- Identificar as noções básicas associadas às questões éticas e legais associadas ao VIH-SIDA.
- Identificar as noções básicas associadas à problemática da hepatite e tuberculose.
- Identificar as noções básicas associadas à problemática da negligência, mal tratos e violência.
- Identificar os principais sinais de alerta de situações no âmbito do alcoolismo, toxicod dependência, VIH-SIDA, e

## Objetivo(s)

- outras doenças infeto-contagiosas, negligência, mal tratos e violência e aplicar protocolos.
- Identificar as especificidades a ter em conta nos cuidados de alimentação, higiene, conforto e eliminação das populações mais vulneráveis.
  - Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
  - Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
  - Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes.
  - Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
  - Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.
  - Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
  - Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
  - Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
  - Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
  - Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
  - Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas;
  - Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
  - Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
  - Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
  - Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.

## Conteúdos

- O alcoolismo
  - Problemas associados ao álcool
  - Conceitos básicos sobre bebidas alcoólicas, consumo nocivo e dependência
  - Os tipos de embriaguez:
  - Processos degenerativos e demências
  - As dificuldades no tratamento do utente alcoólico
  - A reabilitação e redes de suporte
- A toxicodependência
  - A problemática
  - O tipo de drogas: classificação
  - As medidas de atuação e prevenção
  - A integração em programas de assistência sanitária
- VIH/SIDA
  - A infeção pelo VIH/SIDA e a necessidade da prevenção e rastreio precoce
  - Modos de transmissão, evolução da infeção VIH, comportamentos de risco
  - Conhecimento e cumprimento de regras de precaução da infeção
  - Exploração de medos e anseios
  - As questões éticas e legais
  - Aspectos psicossociais da infeção VIH/SIDA
  - Doenças oportunistas
- Outras doenças infecciosas. Hepatite A, B, C, e Tuberculose
  - A problemática e necessidade da prevenção e rastreio precoce
  - Modos de transmissão, comportamentos de risco
  - As medidas de atuação e prevenção
  - A prestação de cuidados
- Negligência, violência e mal tratos
  - Conceito de violência, maus-tratos e negligência
  - A perspetiva da vítima
  - Os sinais de alerta para identificação de deteção de casos de negligência, violência e maus-tratos
  - As medidas de atuação e prevenção
  - As Técnicas de comunicação perante situações de violência e maus-tratos
- Aspectos específicos nos cuidados à pessoa em situação vulnerável
  - Alimentação
  - Eliminação
  - Higiene e conforto
    - Indivíduo com dor
    - Indivíduo objecto de violação
  - Sono e Repouso
  - A dor e outros sintomas
- Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Auxiliar de Saúde
  - Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão directa
  - Tarefas que, sob orientação e supervisão de um Enfermeiro, pode executar sozinho/a

6581

## Gestão do stress profissional em saúde

Carga horária  
25 horas

### Objetivo(s)

- Identificar o conceito de erro humano, causas, consequências negativas e medidas preventivas.
- Identificar o conceito de stress, causas, consequências negativas do mesmo.
- Identificar as técnicas preventivas, de controlo e gestão de stress profissional.
- Identificar as técnicas de prevenção, proteção de forma a lidar com situações de limite, agonia e sofrimento.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Aplicar técnicas preventivas, de controlo e gestão de stress profissional.
- Aplicar técnicas de prevenção, proteção de forma a lidar com situações de limite, agonia e sofrimento.
- Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
- Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
- Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.

### Conteúdos

- O Erro Humano
  - Conceito
  - Causas e consequências
  - Medidas preventivas
- O Stress
  - Conceito de stress
  - Factores de risco: emocionais, sociais, organizacionais
  - Sinais e sintomas
  - Consequências negativas do stress
  - Medidas preventivas
  - Técnicas de controlo e gestão de stress profissional
  - Como lidar com situações de agonia e sofrimento
  - Técnicas de auto-proteção
- Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
  - Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6582

## Cuidados de saúde a pessoas em fim de vida e post mortem

Carga horária  
25 horas

### Objetivo(s)

- Identificar noções básicas associadas aos fatores inibidores e promotores do bem-estar a pessoas em fim de vida.
- Identificar as especificidades dos cuidados (alimentação, eliminação, higiene e hidratação) a prestar a utentes em final de vida.
- Identificar noções básicas sobre as diferentes fases do luto e as formas de lidar com as mesmas.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde, terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Aplicar técnicas de cuidados ao corpo post-mortem.
- Aplicar técnicas de auto-proteção em situações de agonia e sofrimento.
- Explicar a importância de comunicar de forma clara, precisa e assertiva.
- Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes, familiares e/ou cuidadores.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.
- Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância de respeitar os princípios de ética no desempenho das suas funções de Técnico/a Auxiliar de Saúde.
- Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a

sua apresentação pessoal.

- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
- Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
- Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde.
- Explicar a importância da cultura no agir profissional.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
- Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.
- Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.
- Explicar a importância de demonstrar compreensão, paciência e sensibilidade na aplicação adequada de técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte.

## Conteúdos

- A prestação de cuidados de saúde a utentes em fim de vida
  - Factores inibidores de bem-estar
    - Ansiedade
    - Agressividade
    - Depressão
    - Baixa auto-estima
- A prestação de cuidados de saúde a utentes em fim de vida
  - Factores promotores de bem-estar: necessidades físicas, psicológicas, sociais e espirituais
    - Interação positiva
    - Resolução de Problemas
    - Ajuda espiritual
  - Cuidar em final de vida
    - Apresentação pessoal
    - Aspectos específicos no apoio aos cuidados em final de vida
      - Alimentação
      - Eliminação
      - Higiene e hidratação
      - Sono e Repouso
      - Controlo da dor e outros sintomas
    - A especificidade da comunicação em cuidados paliativos
    - A compreensão da dimensão espiritual
- A morte e o luto
  - A morte numa instituição de saúde
  - A morte em casa
  - Os Cuidados do corpo post-mortem
  - As fases do luto
  - O acompanhamento e apoio à família
- A auto-proteção em situações de sofrimento e agonia do utente, família e cuidadores
- Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro tem de executar sob sua supervisão directa
  - Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro, pode executar sozinho/a

6583

**Organização dos espaços, tipologia de materiais e equipamentos específicos das unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde**

**Carga horária**  
50 horas

## Objetivo(s)

- Caracterizar as diferentes unidades e serviços tendo em conta a natureza da prestação de cuidados na rede nacional de cuidados de saúde.
- Identificar a tipologia de Equipamento por serviço: características, função e conservação.
- Identificar a tipologia de materiais por serviço: características, função, correta utilização, conservação e controlo de existências.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.
- Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.

- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

## Conteúdos

- Tipologia de unidades/serviços de saúde na Rede Nacional de Cuidados de saúde
  - As consultas
    - Características e exigências de funcionamento
    - Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
    - Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências
  - Serviço de Patologia Clínica
    - Características e exigências de funcionamento
    - Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
    - Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências
  - Serviço de Estomatologia
    - Características e exigências de funcionamento
    - Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
    - Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências
  - Serviço de Oftalmologia
    - Características e exigências de funcionamento
    - Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
    - Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências
  - Serviço de Otorrinolaringologia
    - Características e exigências de funcionamento
    - Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
    - Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências
- Tipologia de unidades/serviços de saúde na Rede Nacional de Cuidados de saúde
  - Serviço de Imagiologia – diagnóstico e terapêutica
    - Noções básicas sobre os diferentes meios complementares de diagnóstico: tipologia, funções, procedimentos associados e precauções de segurança
    - Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
    - Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências
  - Serviço de Cardiologia
    - Características e exigências de funcionamento
    - Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
    - Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências
  - Serviço de Pediatria
    - Características e exigências de funcionamento
    - Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
    - Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências
  - Serviço de Ginecologia/Obstetrícia
    - Características e exigências de funcionamento
    - Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
    - Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências
  - Serviço de Fisioterapia e de Reabilitação
    - Características e exigências de funcionamento
    - Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
    - Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências
  - Serviço de Urgência
    - Características e exigências de funcionamento
    - Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
    - Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências
  - Serviço de Neurofisiologia e Electroconvulsivoterapia
    - Características e exigências de funcionamento
    - Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
    - Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências
  - Serviço de Ortopedia e Traumatologia
    - Características e exigências de funcionamento
    - Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
    - Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências
  - Serviço de Medicina Nuclear
    - Características e exigências de funcionamento
    - Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
    - Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências
  - Farmácia
    - Características e exigências de funcionamento
    - Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
    - Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências

- Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
  - Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

|      |  |                                  |
|------|--|----------------------------------|
| 6584 | <b>Manutenção preventiva de equipamentos e reposição de materiais comuns às diferentes unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde</b> | <b>Carga horária</b><br>25 horas |
|------|--|----------------------------------|

|                    |   |
|--------------------|---|
| <b>Objetivo(s)</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os materiais comuns e mais frequentemente utilizados nas diferentes unidades/serviços da rede Nacional de Cuidados de saúde, tendo em conta a sua tipologia, função, catalogação, manuseamento, armazenagem conservação, níveis de consumo, e formas de destruição após utilização.</li> <li>• Identificar os equipamentos comuns e mais frequentemente utilizados nas diferentes unidades/serviços da rede Nacional de Cuidados de saúde, tendo em conta a sua tipologia, função, disposição e correta manipulação nas atividades de manutenção.</li> <li>• Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.</li> <li>• Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão directa do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.</li> <li>• Substituir os materiais comuns às diferentes unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde, tendo em conta o tipo de utilização, manipulação e modo de Conservação.</li> <li>• Efectuar o registo e controlo de existências dos materiais comuns às diferentes unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde.</li> <li>• Efectuar as atividades de manutenção preventiva aos equipamentos comuns às diferentes unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde.</li> <li>• Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.</li> <li>• Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.</li> <li>• Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.</li> <li>• Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional</li> <li>• Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.</li> <li>• Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.</li> <li>• Explicar a importância de prever e antecipar riscos</li> <li>• Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.</li> </ul> |
|--------------------|---|

**Conteúdos**

- Os materiais: tipologia, logística e reposição
  - Conceito de material
  - Tipologia de material comum as diversos serviços da prestação de cuidados
    - Os materiais de uso único
    - Os materiais reutilizáveis
  - A reposição de material
    - Materiais consumíveis e reutilizáveis
    - Registo e controlo de gastos
  - Formas de tratamento, eliminação e acondicionamento dos materiais utilizados
- Os equipamentos: tipologia, e atividades de manutenção
  - Tipologia de equipamentos
  - A manutenção preventiva de equipamentos
  - O manual do fabricante
  - A disposição dos equipamentos
  - O manuseamento correto dos equipamentos nas atividades de manutenção preventiva
  - O registo do controlo de avarias e de atividades de manutenção
  - Os riscos e procedimentos de segurança associados
  - Os procedimentos de emergência e protocolos associados
- Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
  - Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6585

**Circuitos e transporte de informação nas unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde**

**Carga horária**  
25 horas

**Objetivo(s)**

- Identificar os circuitos de informação e mecanismos de articulação entre unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde.
- Identificar os procedimentos e protocolos definidos, no transporte de informação do utente, para o serviço adequado.
- Identificar os procedimentos e protocolos definidos, no transporte de amostras biológicas, para o serviço adequado.
- Identificar os procedimentos e o encaminhamento de reclamações ou sugestões.
- Identificar os procedimentos e protocolos definidos, no transporte de amostras biológicas, para o serviço adequado.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Aplicar procedimentos e protocolos no transporte de informação.
- Encaminhar o utente presencialmente e por via telefónica para os serviços referenciados de acordo com os circuitos e protocolos definidos.
- Aplicar procedimentos e protocolos no transporte de amostras biológicas.
- Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.
- Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

**Conteúdos**

- Os Circuitos de informação na Rede Nacional de Cuidados de Saúde
- O transporte de informação do utente: procedimentos e protocolos
  - Dados do utente
  - Exames
  - Processo administrativo post-mortem
  - Outros
- O encaminhamento de reclamações
  - O direito do utente à reclamação
  - O tratamento eficaz das reclamações: procedimentos
- O transporte de amostras biológicas: procedimentos e protocolos
  - Amostras de expectoração
  - Amostras de Urina
  - Amostras de Fezes
  - Amostras de Vômito
  - Amostras de Exsudados
  - Amostras de Sangue
  - Amostras de líquido Cefalorraquidiano
- Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
  - Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

## 5. Sugestão de Recursos Didáticos

---

- ADVIR, J. (1998): A Gestão Eficiente de uma equipa. Lisboa, Europa – América.
- ARCHER, E., (2005): Procedimentos e protocolos. Ed. Lab.
- BRAZELTON, T., SPARROW, J. (2004): A Criança e a Alimentação, Editorial Presença.
- BRAZELTON, T., SPARROW, J. (2004): A Criança e a Higiene, Editorial Presença.
- CERCLE, A., SOMAT, A., (2001): Manual de Psicologia Social, Lisboa, Instituto Piaget.
- DEANS, Anne (2005): A Bíblia da Gravidez, Editorial Estampa.
- ELHART, D. et al. (1983): Princípios Científicos de Enfermagem. Lisboa, Editora Portuguesa de Livros Técnicos e Científicos.
- FERREIRA, A., (2003): Regulação em saúde: definição e ensaio de validação de um modelo aplicável no sistema de saúde português. Lisboa. ENSP.
- FERREIRA, F. (1990): Moderna Saúde Pública, Fundação Calouste Gulbenkian.
- FIGUEIREDO, D., (2007): Cuidados Familiares ao Idoso Dependente, Cadernos de Saúde.
- FIGUEIREDO, N. M., (2006): Tratado prático de enfermagem. Ed. Yendis.
- GOLEMAN, D. (1998): Trabalhar com a Inteligência Emocional. Lisboa, Temas e Debates.
- HENZEZEL, M., (2006): Morrer de olhos abertos, Casa das Letras.
- HENRIQUES, M. C. [et al], (2000) : Educação para a Cidadania. Lisboa, Plátano Editora..
- LEVENS, J., Yzerbyt V., (2004): Psicologia Social. Lisboa, Edições 70.
- LUCKMANN, SORENSE, (1998): Enfermagem Fundamental – Abordagem
- MONSERRAT, X., (2006): Como Motivar. Porto, Asa.
- NETO, Ana Serrão (2005): Conheça Melhor o seu Bebê, Temas e Debates..
- NEVES, A., (2002): Motivação para o trabalho. Lisboa, RH Editora.
- STUART, R., (2000): Jogos para Formadores - Desenvolvimento de Equipas. Lisboa, Monitor.
- TWYGCROSS, R., (2003): Cuidados Paliativos. 2ª ed. Climepsi.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION, (2000): The World Health Report 2000: health systems: improving performance. Geneve. WHO.